

O FENÔMENO DO ALÇAMENTO DAS VOGAIS PRETÔNICAS SEM MOTIVAÇÃO APARENTE EM VARIEDADES FLUMINENSES

Leticia Fionda Campos (UFRJ)

leticiafionda@yahoo.com.br

Heloise Vasconcellos Gomes Thompson (UFRJ)

heloisethompson@gmail.com

Marianna Maroja Confalonieri Cardoso (UFRJ)

mariannamaroja@gmail.com

Este trabalho tem por objetivo analisar a ocorrência do fenômeno do alteamento das vogais médias pretônicas sem motivação aparente nas variedades do português de Nova Iguaçu e Copacabana. Para tanto, investigou-se a fala de seis homens e seis mulheres oriundos dessas localidades, divididos em três faixas etárias distintas, com Ensino Fundamental completo ou incompleto, encontradas no Corpus Concordância da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Este estudo pautou-se nos preceitos da Sociolinguística Variacionista (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 2006 [1968]; LABOV, 1972, 2001), além de estudos relacionados à teoria da Difusão Lexical (OLIVEIRA, 1992), à Teoria de Exemplares (BYBEE, 2001) e à Fonologia de Uso. Partiu-se da hipótese de que o condicionamento lexical tem função primária no alteamento das vogais médias pretônicas sem motivação aparente e o condicionamento fonético, por sua vez, exerce papel secundário, permitindo localmente a elevação da vogal média sem estendê-la a todos os vocábulos com contextos fonéticos semelhantes. Ao fim desta pesquisa, a hipótese apresentada foi confirmada. Além disso, evidenciou-se a baixa frequência do fenômeno em foco nas duas variedades investigadas e, de maneira geral, a maior propensão da vogal /o/ ao alteamento.

Palavras-chave:

Alteamento. Variação linguística. Vogais médias pretônicas.